



LEUCEMIA PROMIELOCÍTICA AGUDA SEM ALTERAÇÃO DOS PARÂMETROS DO COAGULOGRAMA: UM RELATO DE CASO RARO

BRUNO GIORNO; ANDREZZA DO ESPIRITO SANTO CUCINELLI; JULIANA BRITTO MARTINS DE OLIVEIRA

Introdução: A leucemia promielocítica aguda (LPA) é uma forma rara e agressiva de leucemia aguda, caracterizada por uma proliferação anormal de células promielocíticas na medula óssea. Alguns casos de LPA com apresentação atípica foram relatados na literatura. A apresentação da LPA com a ausência de alterações no coagulograma, pode dificultar o diagnóstico e impactar o prognóstico do paciente. **Objetivo:** Assim, este estudo tem como objetivo relatar um caso de LPA sem alteração dos parâmetros relacionados a coagulação. **Descrição do caso:** Foram revisados os prontuários de pacientes diagnosticados com LPA, sem alterações no coagulograma, atendidos no Hospital Universitário Antônio Pedro, da Universidade Federal Fluminense, no período de fevereiro de 2022 a fevereiro de 2024. Nesse período foi identificado um caso de LPA sem alterações no TAP e PTTa. Paciente masculino, 60 anos de idade, apresentou sintomas inespecíficos, como fadiga, palidez e febre. O hemograma indicou anemia e trombocitopenia acentuadas, sem a presença de blstos no sangue periférico. O PTTa e TAP, não apresentaram alterações. O diagnóstico de LPA foi confirmado pelo mielograma, a partir da imunofenotipagem e avaliação morfológica das células. Pacientes com LPA geralmente apresentam hemogramas anormais, apresentando leucocitose, trombocitopenia e anemia, além de 75% dos casos apresentarem testes de coagulação alterados, indicando taxas de hemorragia, no momento do diagnóstico, podendo ser letais para o paciente. Neste caso, o paciente apresentou alterações no hemograma, porém com testes de coagulação normais. A ausência de alterações na coagulação na LPA pode ser um desafio diagnóstico, levando a um atraso no início do tratamento e piorando o prognóstico dos pacientes. Por isso, é fundamental que os profissionais de saúde considerem a LPA no diagnóstico diferencial de pacientes com sintomas inespecíficos e solicitem uma avaliação hematológica completa, mesmo na ausência de anormalidades no coagulograma. **Conclusão:** O relato de caso apresentado demonstra um caso atípico de LPA com testes de coagulação normais na apresentação. Esse relato demonstra que os profissionais de saúde envolvidos com o diagnóstico laboratorial, devem se atualizar para que o diagnóstico seja realizado de forma rápida, tendo em vista que o diagnóstico precoce prolonga e melhora a expectativa de vida do paciente.

Palavras-chave: **LEUCEMIA PROMIELOCÍTICA AGUDA; TESTES DE COAGULAÇÃO SANGUÍNEA; DIAGNÓSTICO; TRATAMENTO FARMACOLÓGICO; PROGNÓSTICO**